

# **Abordagem SEAS combinada com colete no tratamento pré cirurgico**

## **– estudo de caso**

Ricardo Bastos, Isis Juliene Leite Rodrigues Navarro, Marcelle Guimarães e Cláudia Tarragô Candotti

### **Introdução**

A escoliose idiopática adolescente (EIA) é marcada pela sua alta chance de progressão de maneira silenciosa. Identificar e evitar a progressão da curva é um dos objetivos da abordagem SEAS (Science Exercise for Scoliosis approach). Tendo dois objetivos principais, estabilização e mobilidade

#### **Objetivo**

Demonstrar a efetividade da abordagem SEAS combinada com o uso do colete Rigo-Chêneau com a finalidade de evitar a progressão da curva escoliótica em paciente com EIA pré cirurgico.

### **Métodos**

Um menino de 12 anos com EIA, foi avaliado no dia 26/01/2022 e iniciou tratamento dia 11/02/2022 com um fisioterapeuta, certificado pela abordagem SEAS em uma clínica particular de Porto Alegre. Foi recomendado o tratamento conservador em conjunto com a utilização do colete Rigo-Chêneau afim de evitar a progressão da condição. Foram avaliados o ângulo de rotação do tronco (ART), ângulo cobb, cifose, lordose e sinal de Risser. Após um mês de intervalo da avaliação, iniciou-se o tratamento com a abordagem SEAS. Na sequência, iniciou o uso do colete Rigo-Chêneau por 23 horas/dia sendo acompanhado por uma equipe multiprofissional composta por fisioterapeuta, ortesista e médico cirurgião. Do inicio do tratamento até um dia antes da cirurgia o paciente recebeu a carga máxima de tratamento recomendada pela SOSORT - SEAS 1x por semana, concomitante com a utilização do colete durante 23 horas e exercícios específicos para escoliose diariamente. Os exercícios buscavam atender as demandas encontradas na avaliação seguindo o plano de tratamento estabelecido pela equipe, no primeiro momento visando estabilidade e, com a aprovação da cirurgia, com foco também na mobilidade. As condutas haviam sido traçadas tendo o conhecimento de que a cirurgia demoraria em torno de 6 meses pois havia uma carência do plano de saúde, entretanto, com 2 meses de espera o paciente recebeu liberação para realização da cirurgia. Desta forma, foi feito um novo raio x para que pudessemos tomar a melhor decisão.

### **Resultados**

Como não houve tempo suficiente para atingirmos todos os objetivos propostos, foi realizado um segundo raio x de controle para poder traçar uma nova conduta. Caso

houvesse progressão da curva optariamos pelo procedimento cirurgico e assim foi feito. Primeiro raio x demonstrava um Cobb de 54 graus e 3 meses após houve progressão para 58 graus. Apesar das variaveis clinicas demonstrarem um alinhamento dos demais segmentos e o colete não ter tido tempo abil para mostrar a sua real efetividade foi optado pela cirurgia.

### **Conclusão**

A combinação da abordagem SEAS e o colete Rigo-Chêneau neste caso não foi efetiva para segurar o processo de crescimento. O paciente passou pelo processo cirurgico e se encontra bem. Sugere-se que inicie o tratamento na sequencia da avaliação, todo o tempo é determinante na progressão da curva e possivelmente esse mes parado sem tratamento pode ter interferido na progressão da curva.

**Palavras Chave:** Escoliose, Coluna vertebral, Tratamento conservador, Cirurgia